



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 25 de abril de 2013



# Gilson vai convocar gestores do Hospital João Alves na AL

## Presidente da Comissão de Saúde quer explicações sobre realidade da Oncologia

**Habacuque Villacorte**

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, deputado estadual Gilson Andrade (PTC), vai convocar a superintendente do Hospital João Alves Filho, a médica Madeleine Ramos dos Santos, e o também médico Carlos Anselmo, coordenador do setor de Oncologia, para que venham ao plenário da AL debater com os parlamentares a realidade do tratamento dos pacientes da Oncologia daquela unidade de Saúde. A Comissão de Saúde, representada por alguns parlamentares, visitou a estrutura física do Hospital nessa terça-feira (23). Além de Gilson Andrade, acompanharam a visita os deputados Augusto Bezerra (DEM) e Capitão Samuel (PSL).

Gilson Andrade fez um relato do que viu no setor de Oncologia do Hospital. "Nós nos reunimos com a superintendente do Hospital, com o diretor da Oncologia e com todo o corpo técnico. Confesso que eu e os outros deputados ficamos perplexos com aquilo que vimos, com o que foi dito pelos gestores. Estamos no século 21 e aquela unidade sequer tem seu serviço informatizado! Não está catalogada a ficha de atendimentos, os pacientes, as sessões, os medicamentos necessários. Não tem um con-

trole. A situação é tão preocupante que, ano passado, em uma auditoria rotineira do Ministério da Saúde, dos 27 itens avaliados, 23 foram reprovados. Estão em desacordo com as normas vigentes em nosso País".

O deputado destacou a notícia de que o Ministério da Saúde está doando um aparelho novo de radioterapia para o governo de Sergipe. "Estão trabalhando a todo vapor para a implantação desse aparelho. Agora pela realidade do Estado, nós precisamos de, pelo menos, quatro aparelhos. Temos dois, mas estão sucateados, trabalham de manhã, a tarde e noite. É uma sobrecarga muito grande e para piorar não têm um contrato de manutenção, que deveria ser algo permanente por se tratar de um equipamento importado. O aparelho está quebrado porque o técnico demorou a vir para consertar com o argumento de que uma fatura anterior não havia sido paga pela Fundação Hospitalar".

Em seguida, antes de confirmar que vai convocar os gestores, Gilson Andrade ainda relatou que o Hospital João Alves possui 10 elevadores, sendo que apenas quatro funcionam regularmente e outro a meio tempo. "Os demais estão parados por falta de manutenção! Isso é lamentável! Essa visita da Comissão ao Hospital foi importante porque comprovamos que não há um controle nem do que é comprado para o setor de Oncologia. Sem contar que as Fundações devem mais de R\$ 100 milhões e estão sem poder de compra. Os equipamentos estão sucateados!".

do que "com esse programa simples no computador, a gente teria a quantidade de pacientes, quantos medicamentos são necessários, qual a frequência das consultas e quantas sessões de quimioterapia são necessárias. E aquela unidade não tem isso! O pessoal da oncologia manda uma relação e os técnicos da Fundação Hospitalar de Saúde é quem decide sobre quando e quantos medicamentos serão comprados".

Por fim, Samuel acrescentou que "e olhe que essa fundação deve mais de R\$ 100 milhões atualmente. Segundo uma auditoria do Ministério da Saúde, o hospital fez 370 cirurgias, mas informou apenas 50. Isso por vergonha de não ter como passar os dados informatizados". No fim, o deputado elogiou a postura da diretora do Hospital João Alves, que não maquiou a realidade e mostrou tudo para os deputados, "inclusive o caos administrativo instalado na Saúde".



## COMISSÃO DE SAÚDE VISITOU A ONCOLOGIA DO HOSPITAL JOÃO ALVES E ENCONTROU UMA SÉRIE DE IRREGULARIDADES

### • Capitão Samuel

“É inaceitável que um dos problemas da Oncologia seja a falta de computadores! Estamos falando do tratamento do câncer, uma doença grave e a lista de pacientes são anotadas e monitoradas em um caderninho? O pior é que os remédios são comprados aleatoriamente porque não há um controle, em um simples programa de computador, da quantidade de pacientes. Tudo no empirismo!”, disse o deputado Capitão Samuel. O parlamentar acrescentou ainda dizen-

### • Maria Mendonça

A também deputada Maria Mendonça (PSB) entende que a situação da Oncologia é uma falta de respeito do poder público com os pacientes. “Essas Fundações de Saúde foram um equívoco do governo. Devem mais de R\$ 100 milhões e não atendem a contento o cidadão. A pessoa vai fazer uma cirurgia de próstata e tem 200 pessoas na frente! Esse, por exemplo, é um câncer que se não for curado quando é detectado, ele fica irreversível. As pessoas estão desassistidas e para onde vai o dinheiro?”, questionou.

Em seguida, a deputada finalizou dizendo que “isso é uma falta de respeito com os pacientes. A pessoa deixar de ser atendida porque o aparelho quebrou e não foi reparado por falta de pagamento? Temos que agendar sim uma grande audiência pública, com a presença também do Ministério Público, para que a gente possa debater e encontrar soluções para a Saúde Pública de Sergipe. A demora a autorizar o conserto do equipamento é falta de vontade política! Tem que priorizar as questões da Saúde”, completou.